---------- ***vida paroquial** e eclesial* ----------

COMISSÃO PERMANENTE DO CPP - reunião, segunda dia 22 às 21.30h, no salão

PREPARAÇÃO PAROQUIAL PARA O JUBILEU DE 2025 (2º encontro geral)
reunião na quarta dia 24 às 21.30h no Centro paroquial
(aberta aos que estiveram no 1º encontro e a outros que possam estar)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA OAZ
Missa de Sufrágio por dirigentes, benfeitores e utentes falecidos
na quinta feira, dia 25 de julho pelas 11h, na Misericórdia

ENCONTRO DIOCESANO DOS DOENTES COM O BISPO
Quinta, dia 25 de julho, em Santiago de Bougado

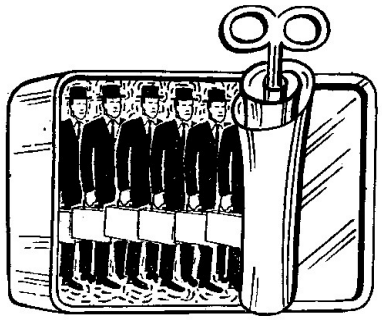
FESTA DE S. JOAQUIM E SANTA ANA - CELEBRAÇÃO COM AVÓS E NETOS
sexta, dia 26 de julho, às 19h na igreja paroquial

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS
domingo dia 28 de julho 2024, em toda a Igreja Católica
(em todas as missas a equipa da Pastoral da Família vai propor colaboração)
Ao longo desta semana os grupos de pastoral devem promover a visita aos mais idosos, doentes e mais sós. (Familiares, vizinhos, lares, etc.)

FESTAS A NOSSA SENHORA DE LA-SALETTE
de 4 (domingo) a 12 de agosto (segunda)

NOVENA DE PREPARAÇÃO: de segunda a sexta às 21h e sábado às 19h com temática **sobre a EUCARISTIA**, já que estamos entre o CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, que aconteceu em Braga, e o CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL que acontecerá em QUITO, Equador de 8 a 15 de setembro.

VERDADES A RIR



(VIDAS "ENLATADAS")

O britânico Peter Durand desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da comida enlatada como a conhecemos hoje. Em 1810, Durand patenteou um método para preservar alimentos em recipientes de estanho, marcando o início da produção de comida enlatada. Como as latas eram inicialmente feitas de folhas de estanho, o processo envolvia a aplicação de chumbo nas latas após o enchimento dos alimentos. Que paralelismo com as nossas vidas?!

Leituras do **DOMINGO XVII TEMPO COMUM** ***ano B*** 28 de julho 2024
1ª Leitura: 2 Reis 4,42-44
Salmo: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.
2ª Leitura: Efésios 4,1-6
Evangelho: *«Apareceu entre nós um grande profeta:*
Deus visitou o seu povo.» João 6,1-15

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis
R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446
www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz
paroquiaolazemeis@gmail.com **ou** pzemanel@gmail.com
NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL
PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
PARÓQUIA OAZ
Nº 1384 * 21 de julho de 2024 *
DOMINGO XVI TEMPO COMUM Ano B

Caríssimos(as) diocesanos(as):

O **Ano Pastoral de 2024-2025** é um ano singular, não enquadrado em nenhum triénio pastoral. No meio de muita solicitações e ações da pastoral ordinária, faznos bem – como se diz mais adiante – uma pausa fecunda no caminho, uma espécie de ano sabático, destinado a colher, recolher e saborear os frutos do passado e do presente, mas também a implantar as sementes do futuro. **Faz-nos bem repousar com e como o Senhor, para discernir e apurar, com mais clareza, a meta do nosso caminho diocesano,** definir algumas prioridades, concretizar opções pastorais audazes e realistas, para a nossa Igreja do Porto, nos alvores do segundo quartel do século XXI.

O Plano que aqui se apresenta não deve ser visto como um caderno de encargos a cumprir meticulosamente. Não. **Pretende-se dar um mote, um foco, uma orientação comum e uma unidade de ação pastoral à nossa Diocese, Peregrina de esperança,** na sua riquíssima variedade poliédrica. O elenco das muitas ações pastorais seja lido e acolhido, a partir dos contextos concretos, sempre sob a moção do Espírito, e apenas como um fermento de inspiração e de orientação, para caminharmos juntos, na riqueza da nossa Diocese, com as suas Paróquias, Associações, Movimentos e Obras.

Que este Plano Diocesano de Pastoral para 2024-2025, **fruto de um processo sinodal,** continue a ser, para quem o toma em suas mãos, um **instrumento de exercício sinodal, na programação, realização e avaliação pastorais**, em diversos âmbitos da ação e da corresponsabilidade pastoral, a nível (inter)paroquial, vicarial e diocesano. Ficaremos felizes se, ao menos, alguma proposta, oferecer novas intuições e desafios e **sobretudo uma renovada esperança e confiança na nossa vida e missão cristãs.**

Confiemos o bom êxito do novo ano pastoral a ***Maria, Nossa Senhora da Assunção, Mãe e Testemunha da Esperança.***

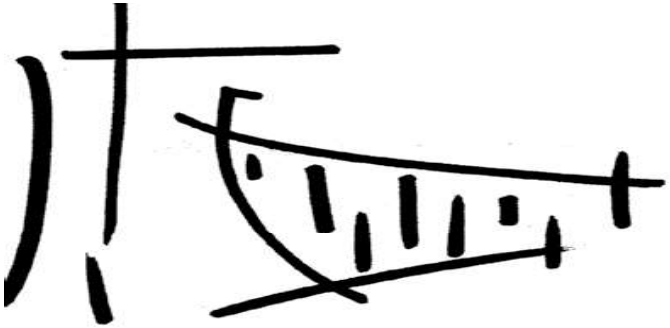
+ Manuel da Silva Rodrigues Linda, Bispo do Porto
+ Joaquim Proença Dionísio, Bispo Auxiliar do Porto
+ Roberto Rosmaninho Mariz, Bispo Auxiliar do Porto
+ Vitorino José Pereira Soares, Bispo Auxiliar do Porto

https://www.diocese-porto.pt/pt/noticias/recursos/plano-diocesano-de-pastoral-20242025/

DOMINGO XVI TEMPO COMUM - **Evangelho e reflexão**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (6, 30-34)
«Naquele tempo,os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, que eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.». **Palavra da Salvação**

«Jesus viu uma grande multidão
e compadeceu-Se de toda aquela gente,
que eram como ovelhas sem pastor.»



«Vinde comigo para um lugar isolado
e descansai um pouco.»

A liturgia do 16.º domingo comum fala-nos do carinho de Deus pelas "ovelhas sem pastor". Diz-nos que Deus olha com amor de pai e de mãe para aqueles homens e mulheres que vivem desorientados e à deriva, os que não têm quem os guie, defenda e alimente. No coração e na preocupação de Deus esses ocupam um lugar bem especial.
Na primeira leitura, pela voz do profeta Jeremias, Deus condena os "pastores" indignos, aqueles que usam o "rebanho" que lhes foi confiado para concretizar os seus próprios projetos pessoais; e, paralelamente, anuncia que vai, Ele próprio, tomar conta do seu "rebanho", assegurando-lhe a Vida em abundância.
O Evangelho conta-nos como é que Jesus responde à fome de Vida e de esperança daqueles que o procuram. "Profundamente comovido" com o desnorte das "ovelhas perdidas" que correm atrás d'Ele pelas vilas e aldeias da Galileia, Jesus oferece-lhes a Boa notícia do Reino e do projeto humanizador que Deus tem para o mundo e para os homens. A missão de Jesus também é a missão dos discípulos. Para a concretizar, estes devem manter uma estreita comunhão com Jesus.
Na segunda leitura Paulo, dirigindo-se aos cristãos de Éfeso, fala-lhes do desígnio salvador de Deus. Esse desígnio abrange todos os filhos e filhas de Deus, sem distinção de raças, de etnias, de diferenças sociais ou culturais, de experiências religiosas. Deus a todos quer salvar, a todos quer reunir à sua volta. Reunidos na família de Deus, todos os que acolhem o convite à salvação são agora irmãos, unidos pelo amor.

(espaço do) JUBILEU **OAZ (5)**

aqui encontraremos 'dinamismo e esperança' a caminho do JUBLEU...

Igrejas de peregrinação jubilar na Diocese do Porto

Na Diocese do Porto, além da **Igreja Catedral, Igreja-Mãe**, são declaradas pelo Bispo Diocesano estas "Igrejas de Peregrinação Jubilar":
Amarante: Igreja de São Gonçalo; **Arouca:** Mosteiro de Santa Maria de Arouca; **Baião:** Igreja de São Bartolomeu de Campelo; **Castelo de Paiva:** Igreja de São Domingos da Serra; **Espinho:** Igreja Matriz de Espinho; **Felgueiras:** Santuário de Santa Quitéria; **Gaia Norte:** Santuário Diocesano do Monte da Virgem Imaculada; **Gaia Sul:** Santuário de Nossa Senhora da Saúde; **Gondomar:** Igreja Matriz de Gondomar (São Cosme e São Damião); **Lousada:** Capela do Senhor dos Aflitos; **Maia:** Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho; **Marco de Canaveses:** Santuário do Menino Jesus de Praga; **Matosinhos:** Igreja do Bom Jesus de Matosinhos; **Ovar:** Igreja Matriz de São Cristóvão; **Paços de Ferreira:** Igreja Paroquial de Santa Eulália; **Paredes:** Igreja Paroquial do Divino Salvador de Castelões de Cepeda; **Penafiel:** Santuário da Nossa Senhora da Piedade e Santos Passos – Igreja do Sameiro; **Porto:** Igreja de Nossa Senhora da Lapa; **Santa Maria da Feira:** Igreja Matriz da Feira (Convento dos Loios); **Santo Tirso:** Santuário de Nossa Senhora da Assunção;

S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis:
Santuário de Nossa Senhora de La Salette;

Trofa: Capela de Nossa Senhora das Dores; **Valongo:** Santuário Diocesano de Santa Rita; **Vale de Cambra:** Santuário de Santo António; **Vila do Conde:** Igreja Paroquial de Vairão

MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS
Diante do descarte e solidão na velhice, Papa pede a coragem de não abandonar os idosos

«Na velhice, não me abandones» (cf. Sal 71, 9)

Queridos irmãos e irmãs! **Deus nunca abandona os seus filhos;** nem sequer quando a idade vai avançada e as forças já declinam, quando os cabelos ficam brancos e a função social diminui, quando a vida se torna menos produtiva e corre o risco de parecer inútil. O Senhor não olha para as aparências (cf. 1 Sam 16, 7), nem desdenha escolher aqueles que, aos olhos de muitos, parecem irrelevantes. Não descarta pedra alguma; antes, as mais «velhas» são a base segura sobre a qual se podem apoiar as pedras «novas» para, todas juntas, construírem o edifício espiritual (cf. 1 Ped 2, 5). A Sagrada Escritura é, toda ela, **uma narração do amor fiel do Senhor**, da qual emerge uma certeza consoladora: em todas as fases da vida e em qualquer condição que nos encontremos, inclusive nas nossas traições, Deus continua sempre a mostrar-nos a sua misericórdia. Os salmos estão repletos da maravilha do coração humano à vista do modo como Deus cuida de nós, apesar da nossa insignificância (cf. Sal 144, 3-4); asseguram-nos que Deus teceu cada um de nós desde o seio materno (cf. Sal 139, 13) e nunca abandonará a nossa vida, nem mesmo na morada dos mortos (cf. Sal 16, 10). Podemos, portanto, estar certos de que estará ao nosso lado também na velhice; aliás, segundo a Bíblia, **é sinal de bênção poder envelhecer.**